

CADERNO DE PROPOSTAS ESTRATÉGICAS

2026

Propostas para o
desenvolvimento sustentável
de Campo Mourão
e região.



CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE CAMPO MOURÃO

INTEGRAÇÃO • INOVAÇÃO • SUSTENTABILIDADE • PROSPERIDADE

CODECAM – CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE CAMPO MOURÃO

DIRETORIA

Rafael Fernando Pequito Lima – Presidente

Eloi Ricardo Bonkoski – Vice-Presidente

Mariza Pante Ferreira – Secretária

COORDENAÇÃO GERAL DO CADERNO

Rafael Fernando Pequito Lima – Presidente

CÂMARAS TEMÁTICAS

1. Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo – Rogério Silveira Tonet
2. Investimentos, Finanças e Mercado – Luiz Fernando Carneiro
3. Agronegócio – Frederico Stellato Farias
4. Comércio e Serviços – Claudio Luis Resende
5. Educação – Valéria Letícia Alves
6. Desenvolvimento em Saúde – Rosemeire do Carmo Martelo Cruz
7. Cultura e Turismo – Claudio Luis Resende
8. Infraestrutura e Urbanismo – Janaina Fuchs
9. Indústria – Fernando Mizote

REVISÃO TÉCNICA E EDITORIAL/ PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Karen Pereira - Secretária Executiva

PARCERIA INSTITUCIONAL

ACICAM – Associação Comercial e Industrial de Campo Mourão

APOIO

Em nome da Diretoria do CODECAM, agradeço aos 43 conselheiros, às nove Câmaras Temáticas, à ACICAM nossa parceira institucional, às universidades, ao Sistema S, às entidades empresariais, aos sindicatos patronais e de trabalhadores, aos conselhos de classe, aos clubes de serviço, às lojas maçônicas, ao poder público municipal e a todos os voluntários e instituições que contribuíram para a construção coletiva deste Caderno. Este documento é de todos nós.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
AGRADECIMENTO	5
INSTITUCIONAL.....	6
PANORAMA GERAL	
10 PRIORIDADES ESTRATÉGICAS DA COMCAM	7
IMPACTOS.....	8
PROPOSTAS POR CÂMARA TEMÁTICA	
1. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO.....	9
2. INVESTIMENTOS, FINANÇAS E MERCADO.....	10
3. AGRONEGÓCIO	13
4. COMÉRCIO E SERVIÇOS	15
5. EDUCAÇÃO	17
6. DESENVOLVIMENTO EM SAÚDE	19
7. CULTURA E TURISMO.....	21
8. INFRAESTRUTURA E URBANISMO	23
9. INDÚSTRIA.....	25
REFORMA TRIBUTÁRIA E SEUS IMPACTOS.....	27
SIGLAS.....	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30

Campo Mourão, 22 de setembro de 2026.

Aos Senhores e Senhoras candidatos ao Governo do Estado do Paraná, ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados, tanto Federais quanto Estaduais.

A história do Paraná não se constrói apenas nos gabinetes ou nas grandes obras; ela se forja na resiliência do nosso povo, na inteligência dos nossos empreendedores e na visão estratégica de nossas instituições. É com este espírito de corresponsabilidade que, em nome de todas as entidades-membro e da Mesa Diretora do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão (CODECAM), vimos a público apresentar nossas propostas estratégicas e o Termo de Compromisso para a gestão 2027-2030.

Mais do que um documento, este é um pacto pela continuidade e pela prosperidade.

Ampliamos nosso olhar para além das fronteiras do nosso município. Sabemos que o desenvolvimento sustentável de Campo Mourão e de toda a nossa região depende intrinsecamente das políticas estaduais de infraestrutura, inovação e segurança, bem como das leis e emendas federais que garantem o financiamento do progresso. Por isso, dirigimo-nos a Vossas Excelências com a altivez de quem representa os anseios de milhares de mourãoenses, mas com a humildade de quem quer somar forças para construir um Estado mais justo e próspero.

Respeitosamente,

CODECAM – Conselho de Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão
Representando a Sociedade Civil Organizada de Campo Mourão e Região



Rafael Fernando Pequito Lima
Presidente do CODECAM



Eloi Ricardo Bonkoski
Vice Presidente do CODECAM



Mariza Pante Ferreira
Secretário do CODECAM

AGRADECIMENTO

"A construção deste Caderno de Propostas Estratégicas 2026 só foi possível graças ao empenho, à dedicação e ao espírito colaborativo de centenas de pessoas e instituições que acreditam no potencial de Campo Mourão e de toda a região da COMCAM.

Em nome da Diretoria do CODECAM, expresso minha profunda gratidão: Aos 43 conselheiros titulares e 43 suplentes, que dedicaram seu tempo e conhecimento para que este documento refletisse os anseios reais da nossa sociedade.

Às nove Câmaras Temáticas, que trabalharam incansavelmente na elaboração, revisão e validação das propostas, garantindo que cada contribuição fosse tratada com o rigor técnico e a sensibilidade que a região merece.

À ACICAM – Associação Comercial e Industrial de Campo Mourão, nossa parceira institucional, pelo apoio fundamental em todas as etapas deste processo.

Às universidades e instituições de ensino UNESPAR, UTFPR, Grupo Integrado e Faculdade Unicampo, que contribuíram com pesquisa, dados e conhecimento técnico.

Às entidades empresariais e de classe FIEP, CDL, Sindimetal, SEBRAE, SENAI, SENAC, SESC, SESI, SENAR, pelo suporte e pela articulação com o setor produtivo.

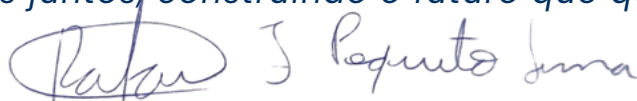
Ao poder público municipal, por meio de suas secretarias e do IPPLAN, pela parceria e pelo compromisso com o desenvolvimento regional.

A todos os voluntários, pesquisadores, técnicos e instituições parceiras que participaram das reuniões, enviaram contribuições por meio dos formulários, revisaram textos e ajudaram a construir coletivamente esta Agenda.

Este caderno é de todos nós. Cada proposta aqui apresentada carrega a marca do trabalho coletivo e da esperança de uma região mais próspera, justa e sustentável.

Que este documento sirva não apenas como uma carta de intenções, mas como um convite permanente à cooperação entre a sociedade civil, o poder público e a iniciativa privada.

Seguimos juntos, construindo o futuro que queremos.



Rafael Fernando Pequeto Lima
Presidente do CODECAM"

**CRIADO EM 10 DE
NOVEMBRO DE 2017**

O Conselho de Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão (CODECAM) foi criado em 10 de novembro de 2017 pela Lei Municipal nº 3.875/2017, alterada pela Lei nº 4.946/2025. Surgiu a partir de uma mobilização da sociedade civil organizada, liderada pelo Projeto Tâmara, com o objetivo de informar a comunidade sobre a gestão pública, combater a corrupção e formular políticas públicas eficientes.

**Unindo forças para desenvolver pessoas,
fortalecer a economia e transformar realidades.**

HOJE, O CODECAM É O ÓRGÃO MÁXIMO DE ARTICULAÇÃO ENTRE O PODER PÚBLICO E A SOCIEDADE CIVIL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE CAMPO MOURÃO E DE TODA A SUA REGIÃO DE INFLUÊNCIA.



NOSSA COMPOSIÇÃO ATUAL

**CONSELHO PLENO**
43 INTEGRANTES
TITULARES E 43
SUPLENTEs

9 do Poder Executivo Municipal
2 do Poder Legislativo
31 representantes da sociedade
civil organizada

CÂMARAS TEMÁTICAS PERMANENTES

1. De Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo;
2. De Investimentos, Finanças e Mercado;
3. De Agronegócio;
4. De Comércio e de Serviços;
5. De Educação;
6. De Desenvolvimento Econômico em Saúde;
7. De Cultura e Turismo;
8. De Urbanismo e Infraestrutura;
9. De Indústria.

**REDE DE PARCEIROS**
Mais de 100 voluntários e
50 instituições parceiras

Universidades (UNESPAR, UTFPR, Integrado, Unicampo), Sistema S (SENAI, SENAC, SESC, SESI, SEBRAE, SENAR), entidades empresariais (ACICAM, FIEP, CDL, Sindimetal), sindicatos patronais e de trabalhadores, conselhos de classe, clubes de serviço e lojas maçônicas.

NOSSAS REALIZAÇÕES EM 6 ANOS

**EVENTOS**

- Festival Campo Mourão no Prato,
- Seminários de Estratégias para o Desenvolvimento Econômico Local
- FATI (Feira do Agronegócio, Tecnologia e Inovação)
- Prêmio Campo Mourão Sustentável
- Empreende Week.

**PESQUISAS E
LEVANTAMENTOS**

- Mapeamento Econômico: Parceria UNESPAR/UEM/SETI com 11 cadeias produtivas e indicadores de 25 cidades da COMCAM.
- Pesquisas de Consumo: Monitoramento sazonal para orientar o comércio local.
- Parque do Lago: Estudo técnico de viabilidade sustentável.
- Boletins Mensais: Indicadores de trabalho e cesta básica.

**LEIS E
PROJETOS**

- Lei de Inovação (2020) – Incentivos fiscais para empresas tecnológicas.
- Juntos Educar (2022) – Parceria público-privada na educação.
- Sandbox Regulatório (2022) – Ambiente para testes de inovação.
- Lei Municipal dos ODS (2023) – Alinhamento com a Agenda 2030 da ONU.
- Proposta 5G (2024) – Infraestrutura para cidade inteligente.
- Política de Inovação Agrícola – Modernização do campo com tecnologia.

**SPIN-OFFS**

- COAFCAM: Cooperativa Agroindustrial dos Agricultores Familiares, fruto da Câmara de Agronegócio, que fortalece a agricultura familiar e a geração de renda no campo.
- SRI Centro-Occidental: Integra ações em 25 municípios.
- ATLA Ensino: Plataforma tecnológica para a educação básica."

NOSSO PROPÓSITO

“Transformar Campo Mourão na melhor cidade para realizar seus sonhos”

NOSSO SONHO

“Ser uma das 5 melhores cidades para se viver no Paraná até 2047”

Hoje, ampliamos nosso olhar para o Estado e para a União. Campo Mourão é polo de uma região que abrange dezenas de municípios. O que acontece aqui reverbera em todo o Centro-Occidental Paranaense. Por isso, apresentamos a Vossas Excelências não apenas demandas locais, mas propostas estruturantes para o Paraná e para o Brasil.



Competitividade e produtividade



Empregos Qualificados



Tecnologia e Inovação



Integração Regional



Sustentabilidade e Qualidade de vida

10 PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

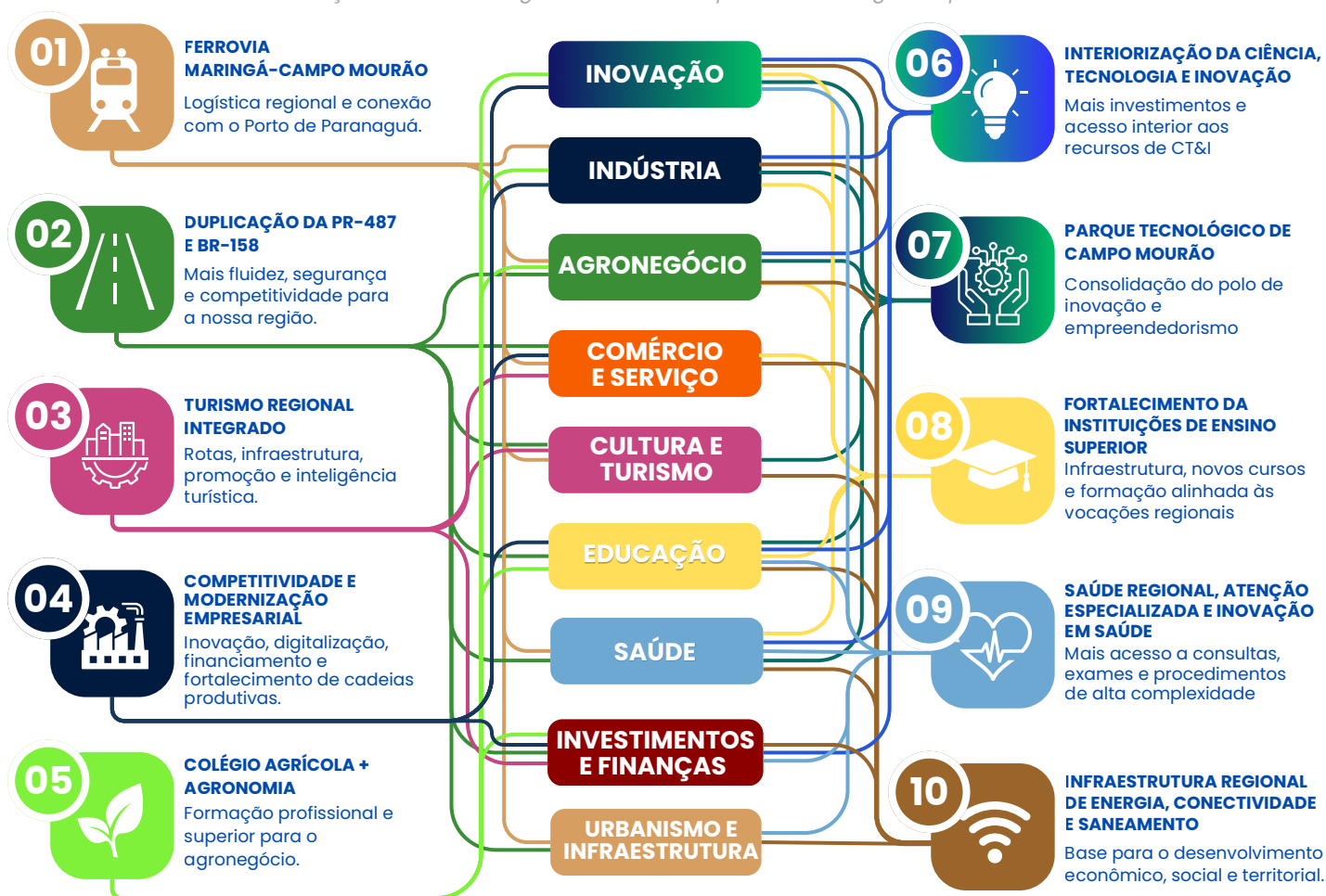
Uma região conectada por oportunidades e soluções:

>>> 10 **Prioridades** construídas a partir do cruzamento das propostas das 9 Câmaras Temáticas, que se integram e se fortalecem, formando uma rede de desenvolvimento para Campo Mourão e toda a região.

SETORES IMPACTADOS

Linhas de conexão = Impactos diretos e efeitos multiplicadores

Numeração meramente organizativa – não representa ranking de importância.



As prioridades apresentadas não são ações isoladas. Cada uma delas pode gerar impactos diretos e novas oportunidades em diferentes setores, fortalecendo a integração entre infraestrutura, produção, conhecimento, inovação, serviços e qualidade de vida.

INTEGRAÇÃO REGIONAL

Conexão entre municípios, setores e oportunidades

EFEITO MULTIPLICADOR

Investimentos estruturantes geram novas possibilidades de desenvolvimento.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Crescimento econômico aliado ao desenvolvimento social e territorial.

MATRIZ DE IMPACTO SISTÊMICO REGIONAL

As propostas do CODECAM foram desenhadas com uma visão integrada do desenvolvimento regional. Cada iniciativa gera impactos que vão além do seu setor principal – uma melhoria rodoviária, por exemplo, reduz o tempo de deslocamento de pacientes para Campo Mourão (saúde), facilita o acesso de estudantes de outras cidades (educação) e atrai novos investimentos (finanças). Esta matriz captura essa teia de benefícios, demonstrando que cada investimento é uma alavanca para o desenvolvimento multidimensional da COMCAM.

LEGENDA ● Impacto direto ○ Impacto indireto

Eixo Principal	Agro	Indústria	Comércio	Educação	Saúde	Turismo	Infraestrutura	Inovação	Finanças
Ferrovia Maringá-Campo Mourão	●	●	●	○	●	○	●	○	●
Duplicação da PR-487 e BR-158	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Turismo Regional Integrado	●	○	●	○	○	●	●	○	○
Competitividade e Modernização Empresarial	●	●	●	○	○	○	○	●	●
Colégio Agrícola + Agronomia	●	●	○	●	○	○	○	●	○
Interiorização da CT&I	●	●	○	●	○	○	○	●	●
Parque Tecnológico de Campo Mourão	●	●	○	●	○	○	●	●	●
Fortalecimento das IES	●	●	○	●	●	○	○	●	○
Saúde Regional e Atenção Especializada	○	○	○	●	●	○	○	●	○
Infraestrutura de Energia, Conectividade e Saneamento	●	●	●	●	●	●	●	●	○

CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

DESAFIOS, VANTAGENS E PROPOSTAS



Ciência, Tecnologia Inovação e Empreendedorismo, potencial que transforma

CONTEXTO

A região da COMCAM, com 25 municípios e 341.931 habitantes [IBGE-CENSO], consolida seu ecossistema de inovação como um dos mais dinâmicos do interior do Paraná. Campo Mourão está entre as 10 cidades do Estado com maior número de startups [SEBRAE-SRI]. Em 2026, o Governo do Estado anunciou o Parque de Empreendedorismo e Tecnologia de Campo Mourão, com investimento de R\$ 40,7 milhões, que transformará o Parque de Exposições Getúlio Ferrari em um moderno Parque Tecnológico [SETI-CTI].

A região conta com UNESPAR, UTFPR, Grupo Educacional Integrado e Faculdade Unicampo, além de ambientes credenciados pelo Separtec. Campo Mourão também possui uma trajetória consolidada de estímulo à inovação e à geração de empresas de base tecnológica, com destaque para a atuação da Fundação Educere ao longo de quase três décadas. O SRI-CO foi formalizado em maio de 2023 para fomentar inovação nos 25 municípios [SEBRAE-SRI]. O Paraná investiu R 609,7 milhões em CT&I em 2025 (com 7.065 bolsas) e prevê R 604,3 milhões para 2026 [SETI-CTI]. O Conecta 399 amplia a conectividade entre gestores municipais. Em maio de 2026, Campo Mourão recebeu tripla certificação ISO de cidade inteligente, sendo a primeira do Sul do Brasil [ABNT-ISO].



DESAFIOS

Os obstáculos concretos que precisamos superar para avançar.

- Concentração de recursos do Fundo Paraná em centros tradicionais.
- Burocracia e rigidez na aplicação dos recursos fundo a fundo.
- Infraestrutura do Parque Tecnológico ainda em consolidação.
- Conectividade digital insuficiente em áreas urbanas e rurais.
- Carência de mão de obra qualificada em tecnologia e engenharias.
- Baixa integração entre universidades, centros de pesquisa e setor produtivo.
- Dificuldade de acesso a crédito e incentivos para startups e empresas de base tecnológica.



VANTAGENS COMPETITIVAS DA REGIÃO

Os diferenciais que fortalecem nossa competitividade.

CAMPO MOURÃO E REGIÃO

- 4 IES presenciais — UTFPR, Integrado, Unicampo e UNESPAR;
- SRI-CO: atuação em 25 municípios;
- Parque Tecnológico: investimento anunciado de R\$ 63 milhões;
- Tripla certificação ISO de cidade inteligente, resiliente e sustentável;
- Ecossistema de inovação em consolidação.
- Top 5 em Ambientes de Inovação cadastrados no Separtec

PARANÁ — CT&I

- R\$ 609,7 milhões investidos em CT&I em 2025;
- R\$ 604,3 milhões previstos para CT&I em 2026;
- 7.065 bolsas de ciência, tecnologia e inovação em 2025.
- Top 10 em Startups no Estado



TENDÊNCIAS

- Inteligência Artificial e Automação: IA como infraestrutura básica para negócios e gestão pública.
- DeepTechs e HealthTechs: crescimento de startups de base tecnológica profunda nas áreas de saúde, biotecnologia e agronegócio.
- Economia Circular e Sustentabilidade: inovação voltada à descarbonização, energias renováveis e gestão de resíduos
- Cidades Inteligentes: uso de tecnologia, dados e inovação para gestão urbana e qualidade de vida.
- Interiorização da Inovação: descentralização dos investimentos em CT&I para o interior do Estado.
- Transferência de Tecnologia: mapeamento e comercialização de tecnologias desenvolvidas em universidades.
- Conectividade como direito universal.
- Políticas de CT&I com planejamento plurianual.

* Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Goioerê, Iretama, Janiópolis, Juranda, Luiziana, Mamborê, Moreira Sales, Nova Cantu, Peabiru, Quarto Centenário, Quinta do Sol, Rancho Alegre do Oeste, Roncador, Terra Boa e Ubatã.

Fontes: [IBGE-CENSO]; [SEBRAE-SRI]; [SETI-CTI]; [ABNT-ISO]



PROPOSTAS ESTRATÉGICAS

As ações imediatas para desbloquear o potencial da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.



CURTO PRAZO

Até 2 anos



Descentralização dos Investimentos em CT&I

Adotar critérios diferenciados nos editais do Fundo Paraná para ampliar participação do interior. Flexibilizar aplicação dos recursos fundo a fundo, garantindo agilidade e adequação às demandas locais.



Consolidação do Parque Tecnológico de Campo Mourão

Acelerar implantação do Parque com infraestrutura moderna e gestão inspirada em Smart Cities, garantindo execução dos R\$ 40,7 milhões investidos, com governança participativa e articulação com o ecossistema local.



Fortalecimento do Ecossistema Regional de Inovação

Ampliar o apoio ao Ecossistema de Inovação Campo Valley, ao Separtec e aos demais ambientes de inovação, fortalecendo a articulação entre universidades, instituições de ensino e pesquisa, empresas, entidades empresariais, Sistema S, poder público e demais atores do ecossistema regional.



Ampliação da Conectividade Regional

Fortalecer o Conecta 399, ampliando infraestrutura digital e acesso à internet nas áreas urbanas e rurais da COMCAM, garantindo condições para inovação, educação, telemedicina e gestão pública inteligente.



Estímulo a Startups e Empresas de Base Tecnológica

Criar incentivos, aceleração, acesso a crédito e atração de investimentos para startups, articulando com Paraná Anjo Inovador (R\$ 47 milhões em 148 startups) e Tecnova III-PR.

As iniciativas estruturantes para consolidar o novo ciclo de desenvolvimento.



MÉDIO PRAZO

2 a 5 anos



Ampliação dos Investimentos nas Universidades Estaduais

Fortalecer a infraestrutura de pesquisa, laboratórios e transferência de tecnologia nas instituições de ensino e pesquisa da região, incluindo as universidades públicas, ampliando recursos para projetos de extensão, pesquisa aplicada e inovação.



Expansão da Oferta de Cursos Técnicos e Superiores Estratégicos

Ampliar cursos em tecnologia, inovação, engenharias e ciências da computação, alinhados às demandas do setor produtivo, em parceria com SETI e sistema estadual de ensino.



Programa de Educação Empreendedora e Tecnológica nas Escolas

Implantar contraturno escolar com robótica, programação, IA, lógica e cultura maker. Criar programas em todos os níveis da educação e incentivar pesquisas entre jovens.



Fortalecimento da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)

Criar políticas e incentivos para ampliar investimentos de indústrias e empresas em pesquisa, desenvolvimento e inovação, fortalecendo a cooperação com instituições de ensino e pesquisa e o acesso a mecanismos estaduais de fomento e aos Núcleos de Inovação Tecnológica.

A visão de futuro que posicionará a região na vanguarda da ciência, tecnologia e inovação.



LONGO PRAZO

5 a 10 anos



Observatório Regional de CT&I

Criar estrutura permanente para monitorar indicadores de inovação, startups, patentes, empregos qualificados e transferência de tecnologia, com publicação anual do Relatório de Inovação da COMCAM.



Programa de Interiorização da Inovação

Instituir política estadual para descentralização dos investimentos em CT&I, com critérios que favoreçam regiões do interior, ampliando acesso a editais, recursos e infraestrutura para a COMCAM



Consolidação da COMCAM como Polo de Inovação e Tecnologia

Consolidar a região como polo de referência em inovação, tecnologia e empreendedorismo no Paraná, integrando universidades, startups, empresas e poder público em áreas estratégicas.



CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO E
EMPREENDEDORISMO FORTE
EMPREGOS QUALIFICADOS
PRODUTIVIDADE
INOVAÇÃO
COMPETITIVIDADE
SUSTENTABILIDADE

ODS RELACIONADOS ÀS PROPOSTAS

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

As propostas contribuem para a ciência, inovação e empreendedorismo de forma sustentável e colaborativa com valorização do ambiente tecnológico e o desenvolvimento econômico da nossa região.



Ecossistema de inovação



Talentos tecnológicos



Aumento da produtividade



Empreendedorismo inovador



Transformação digital



Cidade inteligente



INVESTIMENTOS, FINANÇAS E MERCADO

DESAFIOS, VANTAGENS E PROPOSTAS



INVESTIMENTOS, FINANÇAS E MERCADO: O MOTOR QUE IMPULSIONA O DESENVOLVIMENTO

CONTEXTO

A região da COMCAM, com 25 municípios e 341.931 habitantes [IBGE-CENSO], tem em Campo Mourão seu principal polo econômico e financeiro. O município, com 104.122 habitantes (estimativa 2025) [IBGE-CENSO], ocupa a 60ª posição no Ranking de Competitividade dos Municípios 2026 (10º no Paraná), que avaliou 423 municípios em 65 indicadores [CLP-2026]. Campo Mourão apresenta o 3º maior PIB per capita do Paraná (R\$ 60.261,36 – IBGE 2023) [IBGE-PIB], PIB total próximo de R\$ 6 bilhões [IBGE-PIB] ** e arrecadação municipal superior a R\$ 264 milhões [SICONFI]. Em 2025, o valor de transações Pix de pessoas jurídicas associado ao município alcançou aproximadamente R\$ 55,9 bilhões, conforme cálculo do CODECAM com base em dados do Banco Central. Entre janeiro e julho de 2026, gerou 477 novos empregos, ocupando o 2º lugar entre cidades de porte semelhante e a 32ª posição no ranking estadual [CAGED-2026]. O setor de Serviços responde por 56% da economia local, concentrando cerca de 52% dos empregos formais [RAIS-2024].

O município se destaca pela sólida base agroindustrial e cooperativista, tendo a Coamo como empresa âncora. Contudo, enfrenta o desafio de ampliar a captura de valor agregado e diversificar sua economia, especialmente diante de modelos mais industrializados, como o de Arapongas, ou voltados ao comércio, como em Maringá.



DESAFIOS

Os obstáculos concretos que precisamos superar para avançar.

- Vazamento de recursos – compras e serviços contratados fora do município.
- Dependência setorial – excessiva concentração no agronegócio e cooperativismo.
- Fragilidade da cadeia de fornecedores locais – falta escala e qualificação.
- Insuficiência de projetos estruturados para captação de recursos.
- Dificuldade de acesso a linhas de crédito para MPMEs e startups.
- Baixa digitalização do sistema financeiro local.
- Ausência de programas de atração de investimentos estruturados.
- Falta de dados e inteligência territorial para tomada de decisão.



VANTAGENS COMPETITIVAS DA REGIÃO

Os diferenciais que fortalecem nossa competitividade.

- 3º maior PIB per capita do Paraná – R\$ 60.261,36 (IBGE 2023).
- 60º lugar no Ranking de Competitividade dos Municípios 2026, entre 423 municípios avaliados.
- R\$ 55,9 bilhões em transações Pix de pessoas jurídicas em 2025, segundo dados do Banco Central.
- Forte base agroindustrial e cooperativista, com a Coamo como empresa âncora.
- +477 novos empregos formais entre janeiro e julho de 2026, 2º melhor resultado entre municípios paranaenses de porte semelhante.
- Localização estratégica, com acesso a importantes corredores logísticos regionais.



TENDÊNCIAS

- Economia digital e meios de pagamento instantâneos (PIX, open finance).
- Finanças descentralizadas e crédito digital para MPMEs.
- Investimentos ESG e economia de baixo carbono.
- Interiorização dos investimentos – descentralização para o interior.
- Reestruturação tributária – IBS/CBS e novos incentivos.
- Economia circular e novos modelos de negócio.
- Dados e inteligência territorial para atração de investimentos.
- Novas cadeias produtivas (biotecnologia, energias renováveis).

*Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Goioerê, Iretama, Janiópolis, Juranda, Luiziana, Mamborê, Moreira Sales, Nova Cantu, Peabiru, Quarto Centenário, Quinta do Sol, Rancho Alegre do Oeste, Roncador, Terra Boa e Ubitatã.

**PIB municipal de R\$ 5.987.654.321,00 (ano 2023)

Fontes: [IBGE-CENSO]; [CLP-2026]; [IBGE-PIB]; [SICONFI]; [BCB-PIX]; [CAGED-2026]; [RAIS-2024]



PROPOSTAS ESTRATÉGICAS

As ações imediatas para desbloquear o potencial de investimentos, finanças e mercado.



CURTO PRAZO

Até 2 anos



Observatório de Compras e Serviços Externos

Mapear produtos e serviços adquiridos fora do município, identificando oportunidades de retenção de valor e fortalecimento da cadeia de fornecedores locais, com foco inicial em construção civil e serviços empresariais vinculados ao agronegócio.



Carteira de Projetos Estruturantes

Elaborar carteira de projetos estratégicos da COMCAM com responsáveis, cronograma, fontes de financiamento e indicadores, facilitando a captação de recursos junto a bancos de fomento e organismos multilaterais.



Capacitação para Captação de Recursos

Capacitar equipes técnicas municipais e estaduais em elaboração de projetos, engenharia financeira, captação de recursos e gestão de contratos com organismos de fomento.



Rodadas de Negócios e Fortalecimento de Fornecedores Locais

Realizar rodadas de negócios entre grandes empresas (âncoras) e fornecedores locais, identificando oportunidades de substituição de importações e fortalecimento da cadeia produtiva regional.



Programa de Educação Financeira e Empreendedorismo

Ampliar programas de educação financeira e empreendedorismo para MPMEs e produtores rurais, com foco em gestão, acesso ao crédito, formalização e inovação, em parceria com SEBRAE, SENAR e instituições financeiras.



INVESTIMENTOS,
FINANÇAS E
MERCADO



ECONOMIA DINÂMICA
ATRAÇÃO DE
INVESTIMENTOS
COMPETITIVIDADE
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

As iniciativas estruturantes para consolidar o novo ciclo de desenvolvimento.



MÉDIO PRAZO

2 a 5 anos



Desenvolvimento de Fornecedores e Cadeias Produtivas

Estruturar programa de desenvolvimento de fornecedores locais, com qualificação, certificação, acesso a crédito e compras compartilhadas, reduzindo a dependência de fornecedores externos.



Programa de Atração de Investimentos

Criar programa estruturado de atração de investimentos, com mapeamento de áreas industriais disponíveis, incentivos fiscais, potencialidades logísticas e cadeias produtivas estratégicas, com divulgação ativa em feiras e missões empresariais.



Fundo de Desenvolvimento Regional da COMCAM

Criar fundo regional com dotação orçamentária estadual e contrapartida municipal, destinado a financiar projetos estruturantes de infraestrutura, logística, inovação e modernização industrial.



Linhas de Financiamento para Inovação e Modernização

Disponibilizar linhas de financiamento específicas para modernização tecnológica da indústria e do comércio, com subsídios a juros e garantias, para aquisição de máquinas, equipamentos e soluções digitais.



Polo de Inovação Agroindustrial

Estruturar polo de inovação agroindustrial, conectando universidades, cooperativas, empresas e startups para desenvolver soluções tecnológicas para o agronegócio, com foco em rastreabilidade, automação e sustentabilidade.

ODS RELACIONADOS ÀS PROPOSTAS



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

A visão de futuro que posicionará a região na vanguarda dos investimentos, finanças e mercado.



LONGO PRAZO

5 a 10 anos



Observatório Econômico da COMCAM

Criar estrutura permanente para monitorar indicadores econômicos, financeiros e de mercado, com dados atualizados sobre arrecadação, atração de investimentos, empregos, digitalização e competitividade, subsidiando a tomada de decisão pública e privada.



Programa de Interiorização dos Investimentos

Instituir política estadual de interiorização dos investimentos, com critérios que favoreçam municípios do interior, ampliando o acesso a recursos, incentivos fiscais e infraestrutura para a COMCAM.



Consolidação de Campo Mourão como Hub Regional de Investimentos

Consolidar Campo Mourão como hub regional de investimentos, serviços financeiros e negócios, integrando agronegócio, indústria, tecnologia, logística e economia criativa, com ambiente de negócios dinâmico e competitivo.

"As propostas contribuem para uma economia mais dinâmica, inovadora e sustentável, valorizando o território, o empreendedorismo, a geração de emprego, a competitividade e o desenvolvimento regional."

AGRONEGÓCIO

DESAFIOS, VANTAGENS E PROPOSTA



AGRONEGÓCIO

Um agronegócio forte e inovador é a base para o desenvolvimento econômico e social da nossa região.

CONTEXTO

A região da COMCAM, com 25 municípios e 341.931 habitantes [IBGE-CENSO], é um dos principais polos do agronegócio paranaense, com forte presença da agricultura de grãos (soja, milho, trigo), pecuária, avicultura, suinocultura e agroindústria (ração animal, etanol de milho). Campo Mourão, como cidade-polo, concentra indústrias de processamento de alimentos, cooperativas de pequeno e de grande porte, assim como a Coamo e uma rede de serviços especializados que movimenta a economia regional.

Em 2024, a produção agrícola municipal registrou 148.500 toneladas de soja, 139.225 toneladas de milho e 27.000 toneladas de trigo [IBGE-PAM]. O rebanho bovino somava 11.683 cabeças e a avicultura totalizava 2.163.542 galináceos [IBGE-PPM]. A localização estratégica, próxima a grandes centros consumidores e com acesso aos corredores logísticos do Estado, aliada à presença de instituições de pesquisa e ensino, coloca a região em posição privilegiada para o desenvolvimento do agronegócio. No entanto, para manter e ampliar esse protagonismo, é essencial superar gargalos históricos em infraestrutura logística, energia, qualificação profissional e inovação tecnológica.



DESAFIOS

Os obstáculos concretos que precisamos superar para avançar.

- Infraestrutura logística insuficiente para o escoamento da produção, com dependência excessiva do modal rodoviário e ausência de alternativas ferroviárias.
- Estradas rurais em condições precárias, comprometendo o transporte da produção e elevando custos operacionais.
- Qualidade e confiabilidade do fornecimento de energia elétrica no meio rural abaixo do ideal, com interrupções que afetam a produtividade.
- Carência de mão de obra qualificada e de cursos superiores estratégicos na região, como Engenharia Agrônoma.
- Capacidade limitada do Colégio Agrícola Estadual para atender à alta demanda por formação técnica na área.
- Necessidade de melhorar integração entre pesquisa, inovação e o setor produtivo para aumento da competitividade.



VANTAGENS COMPETITIVAS DA REGIÃO

Os diferenciais que fortalecem nossa competitividade.

- Forte base agroindustrial e cooperativista, com destaque para a presença da Coamo e outras cooperativas de grande porte.
- Solos férteis e clima favorável para a produção de grãos, pecuária e atividades agroindustriais.
- Localização estratégica com acesso aos principais corredores logísticos do Estado, proximidade de grandes mercados consumidores nacionais e posição privilegiada para integração com países do Mercosul, especialmente Paraguai e Argentina.
- Presença de instituições de ensino e pesquisa (IDR-Paraná, Grupo Educacional Integrado, UNESPAR, UTFPR, Unicampo, entre outros) com potencial para formação e inovação.
- Ecossistema de inovação em consolidação, com iniciativas como o Campo Valley e o Parque Tecnológico de Campo Mourão.
- Tradição e vocação regional para o agronegócio, com produtores e cooperativas altamente capacitados.



TENDÊNCIAS

- Agricultura de Precisão e Agricultura Digital
- Inteligência Artificial aplicada ao campo
- Bioeconomia e economia circular
- Sustentabilidade, rastreabilidade e carbono neutro
- Agricultura regenerativa e conservacionista
- Uso de drones, sensores e IoT no monitoramento de lavouras
- Rastreabilidade e certificação de origem para mercados internacionais
- Agroindústria 4.0 e automação de processos

* Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Goioerê, Iretama, Janiópolis, Juranda, Luiziana, Mamborê, Moreira Sales, Nova Cantu, Peabiru, Quarto Centenário, Quinta do Sol, Rancho Alegre do Oeste, Roncador, Terra Boa e Ubiratã.

Fontes: [IBGE-CENSO]; [IBGE-PAM]; [IBGE-PPM]; [DERAL-VBP]





PROPOSTAS ESTRATÉGICAS

As ações imediatas para desbloquear o potencial do agronegócio.



CURTO PRAZO

Até 2 anos



Estruturação do curso de Engenharia Agrônômica da UNESPAR

Garantir a estruturação definitiva e o início das atividades do curso de Agronomia da UNESPAR – Campus de Campo Mourão, com a finalização dos laboratórios, fazenda experimental (em parceria com o Colégio Agrícola) e contratação de corpo docente, assegurando o funcionamento pleno a partir de 2027.



Melhoria da qualidade do fornecimento de energia elétrica

Investir na melhoria da qualidade e confiabilidade do fornecimento de energia no meio rural, priorizando regiões com maiores índices de interrupção (DEC e FEC), com mapeamento detalhado das linhas com piores indicadores e plano de ação para correção.



Programa permanente de recuperação de estradas rurais

Instituir programa estadual de recuperação e manutenção das estradas rurais, priorizando os corredores de escoamento da produção agropecuária, com recursos específicos para manutenção periódica e ações emergenciais em períodos de chuva.



Ampliação do Colégio Agrícola Estadual de Campo Mourão

Ampliar a estrutura física do Colégio Agrícola Estadual de Campo Mourão, por meio de convênio com o Governo do Estado e em parceria com a UNESPAR, garantindo maior oferta de vagas, fortalecendo a formação técnica voltada ao agronegócio e viabilizando o compartilhamento de infraestrutura com o novo curso de Agronomia.

As iniciativas estruturantes para consolidar o novo ciclo de desenvolvimento.



MÉDIO PRAZO

2 a 5 anos



Obras estratégicas de infraestrutura viária

Executar obras prioritárias na região, incluindo: implantação de trevo de acesso ao Parque Industrial da Coamo em Campo Mourão; terceira faixa e acostamento na rodovia Campo Mourão-Cianorte para redução de riscos de acidentes; asfaltamento da BR-158 entre Campo Mourão e Roncador; e duplicação da PR-487 no trecho Campo Mourão-Pitanga, garantindo maior fluidez e segurança no escoamento da produção.

A visão de futuro que posicionará a região na vanguarda do agronegócio



LONGO PRAZO

5 a 10 anos



Conexão ferroviária Maringá-Campo Mourão

Implantar a conexão ferroviária entre Maringá e Campo Mourão, fortalecendo a logística regional e o escoamento da produção até o Porto de Paranaguá, reduzindo custos de frete, aumentando a competitividade da produção regional e desafogando o modal rodoviário.



AGRONEGÓCIO



INDÚSTRIA FORTE
EMPREGOS QUALIFICADOS
PRODUTIVIDADE
INOVAÇÃO
COMPETITIVIDADE
SUSTENTABILIDADE

ODS RELACIONADOS ÀS PROPOSTAS



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

As propostas convergem para um mesmo objetivo: fortalecer o agronegócio como vetor de desenvolvimento econômico regional, ampliando a competitividade, qualificando pessoas e melhorando as condições de produção e escoamento e qualidade de vida em Campo Mourão e região.



Produção eficiente



Qualificação no campo



Tecnologia aplicada



Agroindústria forte



Logística e competitividade



Sustentabilidade rural



COMÉRCIO E SERVIÇO

DESAFIOS, VANTAGENS E PROPOSTAS

COMÉRCIO E
SERVIÇOS

Um setor de Comércio e Serviços competitivo e inovador impulsiona o desenvolvimento urbano, o emprego e a qualidade de vida

CONTEXTO

O setor de Comércio e Serviços é estratégico para Campo Mourão e região. Classificado pelo IBGE como Centro Subregional A na REGIC 2018 [IBGE-REGIC], o município exerce função de polo regional e articula-se com os 25 municípios da COMCAM, atraindo consumidores, pacientes, estudantes e empresários do entorno [COMCAM].

Em 2024, a RAIS registrou 29.346 vínculos ativos em 31/12, dos quais 12.101 estavam nos serviços e 8.312 no comércio. Juntos, esses segmentos somavam 20.413 vínculos, equivalentes a 69,6% do estoque informado [RAIS-2024]. Entre janeiro e julho de 2026, Campo Mourão acumulou saldo municipal de 477 postos formais. Em julho, registrou 1.276 admissões, 1.242 desligamentos, saldo de 34 postos e estoque de 29.180 vínculos no Novo Caged [CAGED-2026]. Esses resultados reforçam o papel de Campo Mourão como polo de comércio e serviços e seu potencial de conexão com Maringá, Cascavel e outros mercados por meio dos corredores do Lote 5 [VIA-CAMPO].



Fonte: Novo Caged - Ministério do Trabalho e Emprego (2026); IBGE - Cidades@ (2023) e REGIC (2018); COMCAM.



DESAFIOS

Os obstáculos concretos que precisamos superar para avançar.

- Baixa maturidade digital e uso limitado de dados pelas micro e pequenas empresas;
- Acesso insuficiente a crédito, programas públicos e instrumentos de fomento;
- Necessidade de qualificação em gestão, vendas, marketing digital e inteligência artificial;
- Concorrência de grandes redes, marketplaces e centros urbanos de maior hierarquia;
- Saída de consumidores e serviços especializados para outras cidades;
- Baixa integração regional de informações, ações e estratégias.



VANTAGENS COMPETITIVAS DA REGIÃO

Os diferenciais que fortalecem nossa competitividade.

- Centralidade reconhecida pelo IBGE e função de polo da COMCAM;
- 20.413 vínculos formais em comércio e serviços na RAIS 2024;
- Oferta regional de saúde, educação e serviços empresariais;
- Rede de instituições de apoio, qualificação e inovação;
- Base agroindustrial e cooperativista geradora de demanda;
- Localização em corredores logísticos estratégicos;
- Potencial para eventos, turismo de negócios, economia criativa e economia noturna.



TENDÊNCIAS

- Compras com inteligência artificial: a própria IA pesquisa, compara e compra para o consumidor.
- Lojas integradas: canais físicos e digitais conectados, com a loja como ponto de experiência.
- IA como padrão: inteligência artificial virou requisito básico para gestão e atendimento.
- Vendas em novos formatos: lives, redes sociais e entregas ultrarrápidas.
- Experiência como diferencial: conexão humana e vivências marcantes.
- Lojas como mídia: espaços de venda também viram plataformas de publicidade.
- Sustentabilidade e segurança: critérios exigidos por consumidores e pelo mercado

* Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Goioerê, Iretama, Janiópolis, Juranda, Luiziana, Mamborê, Moreira Sales, Nova Cantu, Peabiru, Quarto Centenário, Quinta do Sol, Rancho Alegre do Oeste, Roncador, Terra Boa e Ubatã.

[IBGE-REGIC]; [COMCAM]; [RAIS-2024]; [CAGED-2026]; [VIA-CAMPO]



PROPOSTAS ESTRATÉGICAS

As ações imediatas para desbloquear o potencial do comércio e serviços.



CURTO PRAZO

Até 2 anos



Fortalecimento da divulgação das políticas de fomento ao empreendedorismo

Fortalecer a divulgação das políticas, programas e instrumentos de apoio ao empreendedorismo, utilizando mídias digitais, rádio, televisão e outros canais, ampliando o alcance e a efetividade das ações junto aos empreendedores da região, garantindo que as informações cheguem a todos.



Fortalecimento das Casas do Empreendedor

Ampliar o escopo de atuação das Casas do Empreendedor nos municípios para apoio a micro, pequenas e médias empresas, com ações de capacitação, acesso ao crédito, formalização, inovação e desburocratização, em parceria com SEBRAE, sistema Fiec e prefeituras.



Ampliação e reestruturação dos programas de diagnóstico e capacitação digital

Ampliar e reestruturar os programas existentes de diagnóstico, capacitação e transformação digital para MPMEs, com foco em novos nichos estratégicos (economia criativa, turismo de experiência, serviços especializados, comércio eletrônico), acompanhados de campanha intensa de comunicação para garantir adesão massiva das empresas.



Incentivo à transformação digital das MPMEs

Promover ações de incentivo à transformação digital das micro, pequenas e médias empresas, com apoio ao comércio eletrônico (e-commerce), marketplaces, marketing digital e capacitação empresarial, em parceria com instituições de ensino, SEBRAE e demais entidades, com atenção especial aos municípios menores da COMCAM que ainda não possuem estrutura digital consolidada.



Programa de Adequação à Reforma Tributária

Instituir programa de apoio técnico às MPMEs para adaptação ao novo sistema IBS/CBS, com diagnóstico tributário, capacitação em precificação, suporte para sistemas fiscais e monitoramento dos impactos na competitividade do setor.

As iniciativas estruturantes para consolidar o novo ciclo de desenvolvimento.



MÉDIO PRAZO

2 a 5 anos



Programa Estadual de Competitividade para o Comércio e Serviços

Implantar programa estadual com foco em inovação, produtividade, transformação digital, qualificação empresarial e acesso a novos mercados.



Programa Estadual de Desburocratização

Criar programa de apoio à digitalização de serviços, simplificação de processos e implantação de soluções tecnológicas nos municípios

A visão de futuro que posicionará a região na vanguarda da cultura e turismo.



LONGO PRAZO

5 a 10 anos



Observatório Regional de Comércio e Serviços

Criar estrutura permanente para reunir indicadores de empresas, emprego, origem dos consumidores e digitalização, com publicação anual do Relatório Regional, favorecendo investimentos na região.



Programa Estadual de Cidades Inteligentes

Criar programa com apoio técnico e financeiro para que os municípios da COMCAM elaborem planos de ação alinhados às normas da ABNT



COMÉRCIO E SERVIÇOS



COMÉRCIO E SERVIÇO FORTE

EMPREGOS QUALIFICADOS

PRODUTIVIDADE

INOVAÇÃO

COMPETITIVIDADE

SUSTENTABILIDADE

ODS RELACIONADOS ÀS PROPOSTAS



4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



17

PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

As propostas convergem para um mesmo objetivo: fortalecer o comércio e serviço impulsionando o desenvolvimento econômico, geração de oportunidades e melhoria da qualidade de vida em Campo Mourão e região.



Comércio fortalecido



Empregos e renda



Transformação digital



Serviços especializados



Competitividade regional



Experiência e Inovação

EDUCAÇÃO

DESAFIOS, VANTAGENS E PROPOSTAS



EDUCAÇÃO: O POTENCIAL QUE MOVE O FUTURO

CONTEXTO

A COMCAM reúne 25 municípios e 341.931 habitantes [IBGE-CENSO] e tem Campo Mourão como cidade-polo econômica, administrativa e educacional. O Paraná destaca-se nacionalmente pelos indicadores de qualidade na educação básica, e a região acompanha esse avanço, impulsionada pelo Núcleo Regional de Educação de Campo Mourão e por uma sólida rede de escolas públicas e privadas [NRE-CM].

O município-polo atua como vetor de formação e atração de talentos, concentrando instituições de ensino superior de referência — UNESPAR, UTFPR, Centro universitário Integrado e Faculdade Unicampo —, além do Colégio Agrícola Estadual, centros de educação profissional e polos universitários [IPARDES-CADERNO]. Em 2023, o IDEB registrou 6,7 nos anos iniciais, 5,7 nos anos finais e 5,0 no ensino médio [INEP-IDEB]. A educação básica contabilizou 22.139 matrículas em 2025 [INEP-CENSO-ESCOLAR], com 1.634 docentes atuando nas diversas modalidades [IPARDES-CADERNO].

O desempenho educacional regional revela avanços, mas também aponta disparidades entre municípios, necessidade de infraestrutura, inclusão e apoio à saúde emocional. Para impulsionar o desenvolvimento com equidade, a centralidade de Campo Mourão precisa converter-se em cooperação permanente com as demais cidades. Iniciativas como os NAPIS e os mestrados profissionais PROEB reforçam o potencial da região para integrar ensino, pesquisa, extensão e setor produtivo [NRE-CM].



DESAFIOS

Os obstáculos concretos que precisamos superar para avançar.

- Formação e escassez de docentes.
- Recursos e infraestrutura insuficientes.
- Turmas numerosas e pressão por resultados.
- Integração limitada entre Educação Básica e Superior.
- Inclusão, AEE e equipes multiprofissionais.
- Segurança escolar e ações preventivas.
- Pouco fomento à pesquisa.
- Desigualdades territoriais no acesso à educação.



VANTAGENS COMPETITIVAS DA REGIÃO

Os diferenciais que fortalecem nossa competitividade.

- IES de qualidade e diversidade de cursos.
- Campo Mourão como cidade-polo e sede do NRE.
- Colégio Agrícola como referência em educação profissional.
- Programas de alfabetização, aprendizagem e formação docente.
- Potencial de pesquisa, inovação e articulação institucional.
- Integração entre educação e desenvolvimento territorial.
- Vocação regional para agro, indústria, comércio e serviços.



TENDÊNCIAS

- Transformação digital: IA, robótica, programação e cultura maker.
- Futuro do trabalho: educação profissional, empreendedorismo e inovação.
- Valorização docente: formação continuada, saúde emocional e carreira.
- Inclusão e equidade: AEE, equipes multiprofissionais e redução das desigualdades.
- Integração educacional: Educação Básica, Ensino Superior, pesquisa e setor produtivo.
- Gestão por dados: indicadores, planejamento e cooperação regional.

* Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Goioerê, Iretama, Janiópolis, Juranda, Luiziana, Mamborê, Moreira Sales, Nova Cantu, Peabiru, Quarto Centenário, Quinta do Sol, Rancho Alegre do Oeste, Roncador, Terra Boa e Ubitatã.

Fontes: [IBGE-CENSO]; [NRE-CM]; [IPARDES-CADERNO]; [INEP-IDEB]; [INEP-CENSO-ESCOLAR]



PROPOSTAS ESTRATÉGICAS

As ações imediatas para desbloquear o potencial da educação



CURTO PRAZO		Até 2 anos
	Captação de recursos para a educação Formar equipe regional para captação de recursos e ampliação dos investimentos destinados à educação.	
	Educação inclusiva e saúde emocional Fortalecer o AEE, psicologia escolar e ações de saúde emocional para estudantes, profissionais e famílias.	
	Formação e valorização docente Ampliar a formação continuada e valorizar professores por meio de parcerias, grupos de pesquisa e mestrados profissionais.	
	Segurança no entorno escolar Garantir patrulhamento e programas preventivos para ampliar a segurança e a proteção da comunidade escolar.	
	Integração entre Educação Básica e Superior Fortalecer parcerias entre escolas e IES para estágios, formação inicial, continuada e desenvolvimento de projetos.	
	Pesquisa e inovação educacional Ampliar o fomento à pesquisa em educação, fortalecendo NAPIS, Paraná Faz Ciência e Fundação Araucária.	
	Programa de Contraturno Escolar Tecnológico Implantar atividades de contraturno voltadas à robótica, programação, inteligência artificial, lógica e cultura maker na rede estadual de ensino.	

As iniciativas estruturantes para consolidar o novo ciclo de desenvolvimento.

MÉDIO PRAZO		2 a 5 anos
	Parcerias e cooperação educacional Estimular parcerias entre instituições públicas e privadas para compartilhar recursos e desenvolver projetos educacionais.	
	Infraestrutura da UNESPAR Ampliar investimentos na infraestrutura, reformas e novos blocos para ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.	
	Expansão dos NAPIS e pesquisa Garantir recursos para continuidade e expansão dos NAPIS, fortalecendo a pesquisa e a inovação educacional regional.	
	Programas de formação docente Criar programas integrados entre IES e escolas para fortalecer a formação inicial, continuada e a permanência de professores na região.	

A visão de futuro que posicionará a região na vanguarda da educação

LONGO PRAZO		5 a 10 anos
	Novos cursos na UNESPAR Ampliar a oferta de cursos superiores alinhados às demandas regionais e às transformações do mundo do trabalho.	
	Política regional de formação docente Estruturar ações permanentes para enfrentar a escassez de professores e aproximar formação inicial, continuada e mercado educacional.	

ODS RELACIONADOS ÀS PROPOSTAS

	4	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
	8	TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
	9	INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
	10	REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
	17	PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

"As propostas contribuem para uma educação mais inclusiva, inovadora, transformadora e colaborativa, valorizando as pessoas, o conhecimento, a ciência, a tecnologia e o desenvolvimento sustentável da nossa região."



Educação de qualidade



Formação de talentos



Inclusão e equidade



Tecnologia educacional



Pesquisa e inovação



Desenvolvimento regional



DESENVOLVIMENTO EM SAÚDE

DESAFIOS, VANTAGENS E PROPOSTAS



SAÚDE: O CUIDADO QUE FORTALECE O FUTURO

CONTEXTO

A região da COMCAM, com 25 municípios e 341.931 habitantes [IBGE-CENSO], tem Campo Mourão como polo regional de saúde, integrando a 11ª Regional de Saúde inserida na Macrorregional Noroeste do Paraná [SESA-PR]. O município conta com 683 estabelecimentos de saúde e 1.045 profissionais registrados no CNES [CNES-2025], com 30,7% da população coberta por planos de saúde [ANS-2024].

A rede pública conta com 21 equipes de Estratégia Saúde da Família, 18 UBS, UPA, SAMU e três hospitais gerais [SMS-CM]. No cenário nacional, a elevação dos custos médicos e a incorporação de novas tecnologias pressionam o financiamento da saúde pública e suplementar, reforçando a importância da prevenção, da gestão eficiente e da inovação em saúde.

O ecossistema de ensino em saúde é expressivo: 94 cursos superiores e 2.417 matrículas presenciais e EAD [INEP-SUPERIOR], com destaque para o Centro Universitário Integrado (cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Farmácia, Nutrição e Biomedicina) e a UNICAMPO (Psicologia, Enfermagem e Fisioterapia). O SENAC e CEBRAC ofertam cursos técnicos em Enfermagem e Radiologia. As clínicas-escola realizam mais de 24 mil atendimentos/ano, integrando ensino e serviço [SMS-CM].



DESAFIOS

Os obstáculos concretos que precisamos superar para avançar.

- Financiamento insuficiente e subfinanciamento do SUS.
- Filas de espera para consultas especializadas, exames e procedimentos cirúrgicos.
- Dificuldade de fixação de profissionais de saúde, especialmente especialistas.
- Saúde mental: demanda crescente por CAPS e atendimento psicossocial.
- Envelhecimento populacional e aumento de doenças crônicas.
- Baixa adoção de telessaúde e ferramentas digitais na rede pública.
- Desigualdade territorial no acesso entre zona urbana e rural.
- Baixa integração entre ensino, pesquisa, inovação e serviços de saúde.
- Saneamento básico insuficiente em muitos municípios (esgoto, água, resíduos).



VANTAGENS COMPETITIVAS DA REGIÃO

Os diferenciais que fortalecem nossa competitividade.

- Polo regional de saúde com expressiva rede pública e privada.
- Ecossistema de ensino superior e técnico consolidado em saúde.
- Clínicas-escola que integram formação e atendimento à população.
- Presença de residência médica e multiprofissional no Integrado.
- Cobertura de planos de saúde (30,7%) com múltiplas operadoras.
- Articulação regional via 11ª Regional de Saúde e CISCOMCAM.
- Potencial para inovação, telemedicina e economia da saúde.
- Capacidade de articulação com universidades, hospitais e gestão pública.



TENDÊNCIAS

- Envelhecimento e longevidade: demanda por cuidados crônicos e reabilitação.
- Saúde mental: prevenção, cuidado comunitário e apoio a cuidadores.
- Saúde digital: telemedicina, inteligência artificial e dados para gestão.
- Doenças crônicas: prevenção, estratificação de risco e cuidado continuado.
- Mudanças climáticas: saúde única, arboviroses e eventos extremos.
- Escassez de profissionais: atração, retenção e educação permanente.
- Inovação e economia da saúde: startups, pesquisa aplicada e novos modelos.
- Equidade territorial e inclusão: acesso universal e redução de barreiras.

* Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Goioerê, Iretama, Janiópolis, Juranda, Luiziana, Mamborê, Moreira Sales, Nova Cantu, Peabiru, Quarto Centenário, Quinta do Sol, Rancho Alegre do Oeste, Roncador, Terra Boa e Ubitatã.

Fontes: [IBGE-CENSO]; [SESA-PR]; [CNES-2025]; [ANS-2024]; [SMS-CM]; [INEP-SUPERIOR]



PROPOSTAS ESTRATÉGICAS

As ações imediatas para desbloquear o potencial da saúde.



CURTO PRAZO

Até 2 anos



Governança Regional de Dados e Saúde

Criar grupo de governança com CODECAM, SMS, 11ª Regional, CISCOMCAM e instituições de ensino para validar linha de base, corrigir inconsistências do boletim, definir indicadores e publicar painel mínimo de acesso, filas, qualidade e equidade.



Piloto de Saúde Digital na Atenção Primária

Implantar piloto de teleorientação, teleconsulta e teleinterconsulta em 2 a 3 UBSs, com acesso por site ou canal oficial, triagem de enfermagem, apoio presencial para inclusão digital, integração ao prontuário e avaliação de resultados.



Rede de Integração Ensino-Serviço

Mapear capacidade, filas e perfil das clínicas-escola; ampliar estágios, residência e pesquisa aplicada; criar fluxo de encaminhamento entre UBSs, especialidades e clínicas-escola para reduzir filas e qualificar formação.



Programa de Saúde Mental e Cuidado de Cuidadores

Estruturar rede de acolhimento e saúde mental para familiares de pessoas com deficiência, TEA e doenças crônicas, em parceria com APAE, CAPS, universidades e assistência social, com atendimento psicológico, psiquiátrico e orientação.



SAÚDE INTEGRADA
ATENÇÃO HUMANIZADA
PREVENÇÃO E INOVAÇÃO
EQUIDADE
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

As iniciativas estruturantes para consolidar o novo ciclo de desenvolvimento.



MÉDIO PRAZO

2 a 5 anos



Programa Campo Mourão Longevidade Ativa

Incentivo à implantação de rede de envelhecimento ativo articulando Academias da Saúde, clínicas-escola, UBSs, assistência social e universidades, com atividades físicas, prevenção de quedas, nutrição, saúde mental, educação em direitos e apoio a cuidadores



Pacto Regional de Referência e Contrarreferência

Pactuar fluxos entre UBSs, especialidades, hospitais, SAMU, UPA e CISCOMCAM, com indicadores de tempo de espera, faltas, retorno à origem e internações evitáveis, fortalecendo a regionalização da saúde.



Ampliação da Telemedicina e Telessaúde

Expandir piloto para teleinterconsulta com especialistas, apoio matricial à atenção primária e educação permanente, com integração aos sistemas municipais e garantia de equidade territorial, acessibilidade e proteção de dados.



Laboratório de Inovação em Saúde

Incentivar a criação desafios de inovação (hackatons) a partir de problemas reais do SUS e da rede regional, com participação de universidades, startups e empresas, gerando soluções em diagnóstico, gestão, cuidado e prevenção, com critérios de avaliação e escalabilidade.



Programa de Saneamento e Saúde Ambiental

Articular ações de universalização do saneamento básico, coleta e tratamento de esgoto, abastecimento de água e gestão de resíduos sólidos, com fortalecimento de consórcios intermunicipais e integração com vigilância em saúde.

ODS RELACIONADOS ÀS PROPOSTAS COM AS ODS

	3	SAÚDE E BEM-ESTAR
	4	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
	6	ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
	8	TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
	9	INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
	10	REDUÇÃO DAS DESIGDADES
	11	CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
	13	AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
	16	PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
	17	PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

A visão de futuro que posicionará a região na vanguarda da saúde.



LONGO PRAZO

5 a 10 anos



Observatório Regional de Saúde e Desenvolvimento

Criar estrutura permanente para monitorar indicadores de acesso, qualidade, equidade, formação, inovação e impacto econômico da saúde, com publicação anual do relatório e participação social.



Polo Regional de Saúde, Formação e Inovação

Consolidar Campo Mourão como polo de saúde, formação e inovação, integrando ensino, pesquisa, assistência, residência, telessaúde, startups e economia da saúde, com atração e retenção de profissionais e investimentos.



Plano Regional de Resiliência Climática e Saúde Única

Elaborar plano integrado de vigilância epidemiológica, meio ambiente, defesa civil, agricultura, saneamento e saúde, com protocolos para arboviroses, ondas de calor, eventos extremos, zoonoses e proteção de populações vulneráveis.



Consolidação do Centro Regional de Especialidades

Ampliar a oferta de consultas, exames e procedimentos de alta complexidade na região, reduzindo deslocamentos para outros centros e fortalecendo a rede de atenção especializada, com gestão eficiente de filas e regulação.

"As propostas contribuem para uma saúde mais integrada, humanizada, inovadora e equitativa, valorizando a vida, o cuidado, a prevenção, a tecnologia e o desenvolvimento regional sustentável."

CULTURA E TURISMO

DESAFIOS, VANTAGENS E PROPOSTAS



Uma região que valoriza sua cultura e potencializa seu turismo constrói identidade, gera emprego e qualidade de vida.

CONTEXTO

A região da COMCAM, com 25 municípios e 341.931 habitantes [IBGE-CENSO], possui rico patrimônio cultural, histórico e natural, com potencial turístico em expansão. Campo Mourão, polo articulador, concentra 30,7% da população regional [IBGE-CENSO], infraestrutura de serviços, instituições de ensino e capacidade de comunicação.

O território reúne atrativos diversificados: turismo religioso (Santuário Nossa Senhora Aparecida, Rota da Fé e Caminho Iniciático de Santiago de Compostela – primeiro fora da Europa, com 104 km, inaugurado em 2025) [SETU-REGIONAL], turismo de natureza (Parque Estadual Lago Azul, Estação Ecológica do Cerrado, Caminho do Peabiru) [SETU-PEABIRU], turismo rural, gastronomia (Festa Nacional do Carneiro no Buraco e Festival Campo Mourão no Prato), patrimônio histórico e manifestações culturais (Festa do Agricultor, cavalgadas, festivais).

Campo Mourão foi classificado como Destino Turístico Inteligente (DTI) – 6º no Paraná, 21º no Brasil [MTUR-DTI] – e recebeu tripla certificação ISO, com nível Platina em cidade sustentável [ABNT-ISO]. Em 2026, o Caminho Iniciático foi cenário do doc reality "O Despertar do Líder", ampliando a visibilidade da região. Para transformar esse potencial, é essencial investir em governança, infraestrutura, promoção, preservação e qualificação.



DESAFIOS

Os obstáculos concretos que precisamos superar para avançar.

- Governança fragmentada e capacidade desigual entre os 25 municípios.
- Oferta potencial não estruturada como produto turístico (acesso, informação, acolhimento).
- Infraestrutura, sinalização e conectividade insuficientes.
- Potencial para cicloturismo e turismo de aventura ainda carece de investimento e estruturação para gerar fluxo contínuo.
- Preservação, capacidade de carga e riscos climáticos.
- Dados insuficientes para medir impacto real do turismo e da cultura.



VANTAGENS COMPETITIVAS DA REGIÃO

Os diferenciais que fortalecem nossa competitividade.

- Diversidade de experiências: natureza, cultura, gastronomia, fé e patrimônio.
- Destino Turístico Inteligente – 6º no Paraná e 21º no Brasil.
- Tripla certificação ISO – nível Platina em Cidade Sustentável e Resiliente.
- 1º Caminho Iniciático de Santiago fora da Europa (104 km, 4 municípios).
- Identidade cultural forte e reconhecimento no cicloturismo (40 rotas).
- Polo regional com infraestrutura de serviços e articulação.
- Turismo de negócios consolidado e localização estratégica.



TENDÊNCIAS

- Sustentabilidade e turismo regenerativo.
- Digitalização, dados e destinos inteligentes.
- Autenticidade, hiperlocalidade e economia criativa.
- Turismo de peregrinação, experiência e bem-estar.
- Cicloturismo e turismo de aventura.
- Viagens de proximidade e turismo como vetor de desenvolvimento territorial.

*Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Goioerê, Iretama, Janiópolis, Juranda, Luiziana, Mamborê, Moreira Sales, Nova Cantu, Peabiru, Quarto Centenário, Quinta do Sol, Rancho Alegre do Oeste, Roncador, Terra Boa e Ubatã.

Fontes: [IBGE-CENSO]; [SETU-REGIONAL]; [SETU-PEABIRU]; [MTUR-DTI]; [ABNT-ISO]



PROPOSTAS ESTRATÉGICAS

As ações imediatas para desbloquear o potencial da cultura e turismo



CURTO PRAZO

Até 2 anos



Sistema Regional de Inteligência Turística e Cultural

Mapear atrativos, eventos, equipamentos, serviços e fluxos, gerando base de dados para tomada de decisão.



Governança e Agenda Integrada

Consolidar governança regional e agenda integrada de eventos, roteiros, festivais e experiências.



Fórum Regional de Desenvolvimento do Turismo

Realizar fórum para articulação do ecossistema turístico e cultural.



Qualificação, Empreendedorismo e Retenção de Talentos

Promover formação contínua em hospitalidade, gestão, marketing digital e sustentabilidade, conectando formação e mercado.



Captação e Estruturação de Projetos

Identificar oportunidades, estruturar projetos e articular captação de recursos para iniciativas turísticas.

As iniciativas estruturantes para consolidar o novo ciclo de desenvolvimento.



MÉDIO PRAZO

2 a 5 anos



Produtos e Rotas Turísticas Regionais

Fortalecer e consolidar rotas integradas (Caminhos de Peabiru, Santiago, turismo religioso, rural, natureza, gastronomia, cultura).



Infraestrutura Turística

Estruturar projetos e articular captação para acessibilidade, sinalização, conectividade, revitalização e recuperação de estradas.



Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural

Garantir recursos e apoio técnico para preservação, restauração e valorização do patrimônio.



Educação Patrimonial e Cultural

Fortalecer ações de educação patrimonial integrando cultura, educação e comunidade.

A visão de futuro que posicionará a região na vanguarda da cultura e do turismo



LONGO PRAZO

5 a 10 anos



Observatório Regional de Turismo, Cultura e Economia Criativa

Criar estrutura permanente para monitorar oferta, fluxo, impacto e sustentabilidade, com publicação anual de relatório.



Programa de Turismo Inteligente, Criativo e Sustentável

Integrar tecnologia, dados, inovação, sustentabilidade e economia criativa à gestão e à experiência turística regional.



Política Pública de Estudos e Fomento a Novos Vieses Turísticos

Instituir política pública estadual para fomento de estudos e projetos-piloto que explorem novos vieses turísticos alinhados às transformações da cadeia produtiva e às inovações setoriais, com ênfase em interiorização, transição agroecológica, impactos da reforma tributária, inovação e captura de novas demandas.



CULTURA E
TURISMO



CULTURA E TURISMO FORTE
EMPREGOS QUALIFICADOS
PRODUTIVIDADE
INOVAÇÃO
COMPETITIVIDADE
SUSTENTABILIDADE

ODS RELACIONADOS ÀS PROPOSTAS



8

TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



11

CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12

CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13

AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



15

VIDA
TERRESTRE



17

PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO

As propostas contribuem para um turismo mais inclusivo, sustentável, inovador e colaborativo valorizando a cultura, o meio ambiente e o desenvolvimento econômico da nossa região.



Identidade
cultural



Turismo
estruturado



Experiência
e destinos



Economia
criativa



Competitividade
regional



Turismo
sustentável



CODECAM

CADERNO PROPOSTAS ESTRATÉGICAS 2026



ACICAM

22

URBANISMO E INFRAESTRUTURA

DESAFIOS, VANTAGENS E PROPOSTAS



INFRAESTRUTURA E URBANISMO: O ALICERCE QUE SUSTENTA O DESENVOLVIMENTO

CONTEXTO

A região da COMCAM, com 25 municípios e 341.931 habitantes [IBGE-CENSO], demanda investimentos estruturantes em infraestrutura para garantir competitividade, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável. Campo Mourão, como polo regional, concentra fluxos de logística, serviços e mobilidade, exigindo planejamento integrado e articulação entre Estado e municípios.

O Governo do Paraná, por meio do Lote 5 das Rodovias Integradas, anunciou investimento de R\$ 6,6 bilhões em melhorias viárias, com destaque para a BR-369 (Campo Mourão–Cascavel), PR-158 (Peabiru–Campo Mourão) e PR-317 (Maringá–Engenheiro Beltrão). O projeto prevê 238 km de duplicações, 20 km de vias marginais e novos contornos viários [VIA-CAMPO].

O município busca integrar planejamento territorial, infraestrutura resiliente e sustentabilidade, com atenção à preservação dos recursos hídricos, gestão de resíduos e adaptação às mudanças climáticas, alinhado às pautas globais de sustentabilidade (ODS) [ONU-ODS].



DESAFIOS

Os obstáculos concretos que precisamos superar para avançar.

- Infraestrutura rodoviária insuficiente para atender à demanda logística.
- Ausência ferroviária para escoamento da produção.
- Carência de saneamento universal nos 25 municípios.
- Gestão de resíduos ainda incipiente em vários municípios.
- Vulnerabilidade climática a enchentes e erosões.
- Mobilidade urbana deficiente em acessibilidade, transporte coletivo e segurança viária.
- Conectividade digital insuficiente em áreas urbanas e rurais.
- Planejamento territorial pouco integrado entre municípios da COMCAM.
- Projetos estruturados escassos para captação de recursos e financiamento.
- Participação social frágil no planejamento urbano e revisão do Plano Diretor.



VANTAGENS COMPETITIVAS DA REGIÃO

Os diferenciais que fortalecem nossa competitividade.

- Localização estratégica com acesso aos principais corredores logísticos do Paraná.
- Investimentos estaduais em rodovias (Lote 5 – R\$ 6,6 bilhões).
- Capacidade técnica de planejamento (IPPLAN) e articulação regional (CODECAM, COMCAM, prefeituras).
- Potencial para integração logística com o Mercosul.
- Disponibilidade de recursos hídricos e potencial para segurança hídrica.
- Alinhamento com pautas globais de sustentabilidade e ODS.



TENDÊNCIAS

- Cidades inteligentes e gestão urbana baseada em dados.
- Infraestrutura resiliente e adaptação climática.
- Transição energética e mobilidade elétrica.
- Saneamento universal e gestão sustentável de resíduos.
- Desenvolvimento de baixo carbono e estradas sustentáveis.
- Conectividade como direito básico.
- Logística integrada (rodovia + ferrovia).

* Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Goioerê, Iretama, Janiópolis, Juranda, Luiziana, Mamborê, Moreira Sales, Nova Cantu, Peabiru, Quarto Centenário, Quinta do Sol, Rancho Alegre do Oeste, Roncador, Terra Boa e Ubatã.

Fontes: [IBGE-CENSO]; [VIA-CAMPO]; [IPPLAN]; [ONU-ODS]



PROPOSTAS ESTRATÉGICAS

As ações imediatas para desbloquear o potencial da infraestrutura e urbanismo.



INFRAESTRUTURA
INTEGRADA
MOBILIDADE SEGURA
CIDADES SUSTENTÁVEIS
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL
QUALIDADE DE VIDA



CURTO PRAZO

Até 2 anos



Mobilidade Urbana Sustentável

Apoiar projetos de acessibilidade, ciclomobilidade, transporte coletivo e segurança viária. Criar rotas de cicloturismo e turismo rural integradas à malha cicloviária.



Planejamento Territorial e Captação de Recursos

Fortalecer programas estaduais de planejamento territorial, apoiando os municípios na elaboração de projetos estruturantes e captação de recursos para infraestrutura urbana



Regulamentação de Carregadores para Veículos Elétricos

Definir critérios técnicos para instalação de carregadores em condomínios residenciais e comerciais, em parceria com o Corpo de Bombeiros do Paraná, garantindo segurança.



Sinalização Viária e Sistema de Binários

Revisar programação semafórica, melhorar sinalização viária e continuar a implantação do sistema de binários para melhorar a fluidez do trânsito.



Abertura e Conexão de Corredores Urbanos

Abrir e conectar corredores urbanos estratégicos para melhorar a fluidez do trânsito e reduzir conflitos viários.



Campanha Permanente de Segurança Viária

Implementar campanha de educação no trânsito com simuladores de colisão, palestras em empresas e comércios, e ações de conscientização, em parceria com instituições públicas e privadas.

As iniciativas estruturantes para consolidar o novo ciclo de desenvolvimento.



MÉDIO PRAZO

2 a 5 anos



Obras Estruturantes de Infraestrutura Rodoviária

Executar duplicações, terceiras faixas, contornos, acostamentos e melhorias nos principais corredores logísticos da COMCAM.



Observatório de Mobilidade Urbana

Criar estrutura para integração de dados de acidentes de trânsito (Bombeiros, SAMU, hospitais, Diretran), gerando indicadores para subsidiar políticas públicas de segurança viária e mobilidade.



Segurança Hídrica e Saneamento Básico

Ampliar investimentos em proteção de mananciais, reservação, combate às perdas e abastecimento. Universalizar coleta e tratamento de esgoto nos 25 municípios.



Gestão Regional de Resíduos Sólidos

Fortalecer consórcios intermunicipais, reciclagem, compostagem e destinação ambientalmente adequada.



Infraestrutura Energética e Conectividade

Garantir maior confiabilidade no fornecimento de energia e acesso à internet nas áreas urbanas e rurais.

ODS RELACIONADOS ÀS PROPOSTAS



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

A visão de futuro que posicionará a região na vanguarda da infraestrutura e urbanismo.



LONGO PRAZO

5 a 10 anos



Ferrovia Maringá-Campo Mourão

Apoiar a implantação da ferrovia Maringá-Campo Mourão, fortalecendo a logística regional e a competitividade do setor produtivo.



Programa de Infraestrutura Resiliente e Adaptação Climática

Implantar programas estaduais com foco na prevenção de enchentes, erosões e desastres naturais, promovendo estradas sustentáveis e revitalização de áreas marginais



Programa Estadual de Infraestrutura para Regiões Estratégicas

Priorizar investimentos integrados em logística, energia, saneamento e mobilidade para municípios-polo como Campo Mourão e a região da COMCAM.



Desenvolvimento Urbano Sustentável e Regularização Fundiária

Promover regularização fundiária, valorização dos espaços públicos, preservação dos recursos hídricos e revitalização de áreas urbanas.

"As propostas contribuem para uma infraestrutura mais integrada, sustentável e resiliente, valorizando o território, o meio ambiente, a mobilidade e o desenvolvimento econômico da nossa região."

INDÚSTRIA

DESAFIOS, VANTAGENS E PROPOSTAS



Uma indústria competitiva impulsiona inovação, empregos qualificados e desenvolvimento regional sustentável.

CONTEXTO

Campo Mourão consolidou-se como o principal polo de desenvolvimento do Centro-Ocidental Paranaense, exercendo forte influência econômica sobre a região da COMCAM, com 25 municípios e 341.931 habitantes [IBGE-CENSO]. Seu parque industrial é diversificado, com destaque para os setores alimentício, metalmecânico, têxtil, plástico, construção civil e agroindustrial. A presença de universidades, instituições de pesquisa e um ecossistema de inovação em expansão fortalece o ambiente para novos investimentos, geração de empregos qualificados e aumento da competitividade regional. A localização estratégica, com acesso aos principais corredores logísticos do Paraná e proximidade com o Mercosul, coloca a região em posição privilegiada para atração de novos investimentos. Para ampliar esse protagonismo, é essencial investir em infraestrutura, qualificação profissional, inovação e modernização do ambiente de negócios.



IBGE – Cidades@ (Campo Mourão, Panorama Econômico, 2023);
Observatório Setorial Territorial Brasil (RAIS, 2025);
Caravela – Economia de Campo Mourão (2026)



DESAFIOS

Os obstáculos concretos que precisamos superar para avançar.

- Infraestrutura do Parque Industrial insuficiente para atender à demanda atual e futura.
- Necessidade de mão de obra qualificada e alinhada às demandas da Indústria 4.0.
- Melhorar integração entre empresas, universidades e centros de pesquisa.
- Processos burocráticos ainda lentos para instalação e ampliação de novas indústrias.
- Necessidade de maior diversificação e inovação nos processos produtivos.
- Custo elevado e instabilidade no fornecimento de energia elétrica em áreas industriais.



VANTAGENS COMPETITIVAS DA REGIÃO

Os diferenciais que fortalecem nossa competitividade.

- Vocação regional para a indústria e proximidade de grandes mercados consumidores (PR, SC, SP, MS, Paraguai, Argentina e demais países do Mercosul).
- Parque industrial consolidado e em expansão, com setores diversificados.
- Presença de instituições de ensino e pesquisa (IDR-Paraná, Integrado, IPPLAN, UNESPAR, UTFPR, Unicampo, entre outros) com potencial para formação e inovação.
- Forte base agroindustrial e cooperativista como indutora da economia regional.
- Localização estratégica com acesso aos principais corredores logísticos do Estado, proximidade de grandes mercados consumidores nacionais e posição privilegiada para integração com países do Mercosul, especialmente Paraguai e Argentina.
- Ecossistema de inovação em consolidação (hubs, startups, Parque Tecnológico de Campo Mourão).



TENDÊNCIAS

- Inteligência Artificial aplicada à indústria
- Indústria 4.0 e fábricas conectadas
- Economia Circular e novos modelos de negócio
- Descarbonização Industrial e transição energética
- Energias Renováveis
- Digitalização dos processos produtivos
- Internacionalização das empresas

* Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Corumbatai do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Goioerê, Iretama, Janiópolis, Juranda, Luiziana, Mamborê, Moreira Sales, Nova Cantu, Peabiru, Quarto Centenário, Quinta do Sol, Rancho Alegre do Oeste, Roncador, Terra Boa e Ubitat .

Fontes: [IBGE-CENSO]; [IBGE-PIB]; [RAIS-2024]



PROPOSTAS ESTRATÉGICAS

As ações imediatas para desbloquear o potencial da nossa indústria.

CURTO PRAZO	Até 2 anos
 Modernização tecnológica Disponibilizar linhas de financiamento estaduais para viabilizar a atualização tecnológica da indústria paranaense, aumentando sua competitividade perante o cenário nacional e internacional.	
 Incentivos às indústrias de base tecnológica Criar linhas de incentivo fiscal e creditício para estimular a implantação e expansão de indústrias de base tecnológica na região, com foco em inovação e geração de empregos qualificados.	
 Levantamento de nichos industriais Mapear e estimular as cadeias de suprimento e produção dentro do Estado do Paraná, identificando oportunidades para fortalecer a indústria regional e reduzir a dependência externa.	
 Formação e qualificação Articular, por meio da SETI e das universidades estaduais, a implantação e expansão de cursos estratégicos alinhados às demandas da indústria regional, com ênfase em engenharias, tecnologia e inovação.	
 Agilidade para novos investimentos Assegurar a implantação do Parque Tecnológico de Campo Mourão, com investimentos em infraestrutura, governança e programas de incentivo à inovação e ao empreendedorismo.	



As iniciativas estruturantes para consolidar o novo ciclo de desenvolvimento.

MÉDIO PRAZO	2 a 5 anos
 Hubs de cooperação Criar hubs de cooperação entre empresas, universidades e instituições de pesquisa, promovendo inovação, desenvolvimento tecnológico e competitividade por meio da troca de conhecimento e da execução de projetos conjuntos.	
 Qualificação Técnica e capacitação Investir na qualificação técnica de jovens para atuar em indústrias de base tecnológica e serviços afins, por meio de programas de formação profissional, estágios e parcerias com o setor produtivo.	
 Cursos superiores estratégicos Viabilizar, junto às universidades públicas, a implantação dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Química na região, além da consolidação do curso de Agronomia, fortalecendo a formação de profissionais para o agronegócio, a indústria e a inovação.	

ODS RELACIONADOS ÀS PROPOSTAS



A visão de futuro que posicionará a região na vanguarda da indústria nacional.

LONGO PRAZO	5 a 10 anos
 Infraestrutura e zoneamento industrial Revisar e ampliar os zoneamentos e áreas destinadas à implantação e expansão de distritos industriais, garantindo infraestrutura adequada (energia, logística, saneamento) para atração de novos investimentos.	
 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Criar políticas públicas que incentivem as indústrias a investirem em pesquisas, desenvolvimento e inovação em parceria com as universidades paranaenses, fortalecendo o ecossistema de inovação regional.	
 Agilidade para novos investimentos Criar polos industriais integrados com infraestrutura completa (energia, logística, conectividade, saneamento) para atração de novos empreendimentos e consolidação da região como polo logístico e industrial estratégico do Estado.	

As propostas convergem para um mesmo objetivo: fortalecer a indústria como vetor de desenvolvimento econômico, geração de oportunidades e melhoria da qualidade de vida em Campo Mourão e região.

Mais indústrias instaladas

Empregos qualificados

Aumento da produtividade

Inovação e tecnologia aplicada

Competitividade regional

Desenvolvimento sustentável

VISÃO GERAL DA REFORMA TRIBUTÁRIA

A reforma tributária brasileira, em fase de implementação, representa uma das maiores transformações estruturais da economia nacional. Ela está ancorada em três pilares legislativos:

EC 132/2023 Altera o Sistema Tributário Nacional, criando as bases constitucionais para a reforma. **20/12/2023**

LC 214/2025 Institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), além do Imposto Seletivo. **16/01/2025**

LC 227/2026 Institui o Comitê Gestor do IBS (CGIBS) e dispõe sobre a distribuição da arrecadação. **13/01/2026**

VISÃO GERAL DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Aspecto	Antes	Depois
Tributos federais	PIS, COFINS, IPI	CBS (Contribuição Social sobre Bens e Serviços)
Tributos estaduais	ICMS	IBS (competência compartilhada entre Estados e Municípios)
Tributos municipais	ISS	IBS
Imposto seletivo	Inexistente	IS – Imposto Seletivo

IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Setor	Oportunidades	Desafios
Agronegócio	Tratamento tributário ao ato cooperativo.	Possível aumento de custos com a nova sistemática de créditos.
Indústria	Imposto Seletivo pode onerar setores específicos.	Necessidade de adaptação aos novos regimes.
Comércio e Serviços	Simplificação pode reduzir custos de conformidade.	Alíquotas podem ser mais altas que as atuais (ISS + ICMS).
Investimentos	Incentivos regionais com critérios de sustentabilidade.	Incertezas regulatórias podem postergar decisões.

PROPOSTAS AO GOVERNO DO ESTADO

Com base nos impactos identificados, o CODECAM propõe ao Governo do Estado as seguintes ações:

1. PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO À ADAPTAÇÃO TRIBUTÁRIA

Instituir programa estadual de apoio técnico e financeiro para que as micro, pequenas e médias empresas do comércio e serviços da COMCAM se adequem à reforma tributária, com ações de:

- *Diagnóstico tributário personalizado para identificar o regime mais vantajoso.*
- *Capacitação em gestão fiscal e precificação.*
- *Suporte para adaptação de sistemas de emissão de notas fiscais ao novo modelo (Emissor Nacional, IBS e CBS).*
- *Monitoramento dos impactos da reforma sobre a arrecadação municipal e a competitividade do setor.*

2. ARTICULAÇÃO PARA DISTRIBUIÇÃO JUSTA DO IBS

Atuar junto ao Comitê Gestor do IBS (CGIBS) e ao Governo Federal para garantir que os municípios da COMCAM sejam beneficiados pela nova distribuição da arrecadação, assegurando que regiões produtoras e polos regionais recebam parcela justa dos recursos.

3. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA GESTORES MUNICIPAIS

Promover treinamentos para gestores públicos municipais sobre o novo sistema IBS/CBS, com foco em:

- *Impactos na arrecadação municipal.*
- *Adaptação de sistemas e processos.*
- *Planejamento orçamentário e fiscal.*

4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

Criar um observatório estadual para monitorar os impactos da reforma tributária sobre os setores produtivos, com publicação de relatórios periódicos e indicadores de competitividade regional, subsidiando a formulação de políticas públicas compensatórias quando necessário.

5. ESTÍMULO À COMPETITIVIDADE REGIONAL

Criar linhas de financiamento estaduais e incentivos fiscais para modernização tecnológica e digitalização de MPMEs, preparando-as para o novo ambiente tributário e competitivo.

Fontes: [EC-132]; [LC-214]; [LC-227]

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

As referências estão organizadas por Câmara Temática e por ordem alfabética de código. Os códigos entre colchetes são utilizados ao longo do texto para identificar a fonte de cada dado ou afirmação.

A	FEC - FREQUÊNCIA EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÃO POR UNIDADE CONSUMIDORA FUNDO PARANÁ - FUNDO ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	RGINT - REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA
ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ACICAM - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CAMPO MOURÃO ADETUR - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO SUSTENTÁVEL AGIM - AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DE CAMPO MOURÃO AMEP - AGÊNCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANÁ ANATEL - AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES ANS - AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	I	S
B	IAT - INSTITUTO ÁGUA E TERRA IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA IDEB - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA IDHM - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL IDR-PARANÁ - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO PARANÁ IES - INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL IPDM - ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL IPEA - INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA IPHAN - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL IPPLAN - INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO DE CAMPO MOURÃO IPVA - IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE DE VEÍCULOS AUTOMOTORES ISS - IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS ISO - INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION	SAMU - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA SANEPAR - COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ SEAB - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SECULT - SECRETARIA DE CULTURA SEED - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO SEIDEC - SECRETARIA DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SEIL - SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES SEIMOB - SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SENAC - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL SENAR - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL SEPARTEC - SISTEMA ESTADUAL DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO SESA-PR - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA SETI-PR - SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR SETU-PR - SECRETARIA DO TURISMO
C	M	SICONFI - SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FISCAIS DO SETOR PÚBLICO BRASILEIRO SMS-CAM - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPO MOURÃO SNIS - SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO SRI-CO - SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO DO CENTRO OCIDENTAL SUASA - SISTEMA UNIFICADO DE ATENÇÃO À SANIDADE AGROPECUÁRIA SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
CADASTUR - CADASTRO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS TURÍSTICOS CAGED - CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CEBRAC - CENTRO BRASILEIRO DE CURSOS CISCOMCAM - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO CLP - CENTRO DE LIDERANÇA PÚBLICA CNAE - CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA COAFCAM - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE CAMPO MOURÃO CODECAM - CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE CAMPO MOURÃO COMCAM - COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO COMTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO COPEL - COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA CRN - CONSELHO REGIONAL DE NUTRIÇÃO	N	T
D	NAPIS - NÚCLEO DE APOIO E PESQUISA EM INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA NRE - NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO	TEA - TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA TRE - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL TSE - TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL
DATASUS - DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DERAL - DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL DER-PR - DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO PARANÁ DTI - DESTINO TURÍSTICO INTELIGENTE	O	U
E	ODS - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS	UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UNESPAR - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ UNICAMPO - FACULDADE UNIÃO DE CAMPO MOURÃO UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
EMBRAPA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA ESF - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	P	V
F	PAM - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL PIB - PRODUTO INTERNO BRUTO PIX - SISTEMA DE PAGAMENTOS INSTANTÂNEOS DO BANCO CENTRAL PNS - PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE PPM - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL PROEB - PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO BÁSICA	VAIF - VALOR ADICIONADO FISCAL VBP - VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO
FIEP - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ	R	
	RAIS - RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS RAPS - REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL REGIC - REGIÕES DE INFLUÊNCIA DAS CIDADES RGI - REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA	

NOTA METODOLÓGICA

As referências estão organizadas por Câmara Temática e por ordem alfabética de código. Os códigos entre colchetes são utilizados ao longo do texto para identificar a fonte de cada dado ou afirmação.

1. CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

[IBGE-CENSO] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE.

[SEBRAE-SRI] SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Sistema Regional de Inovação é formalizado na região de Campo Mourão. Curitiba: Sebrae/PR, 2023.

[SETI-CTI] PARANÁ. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Investimentos em CT&I no Paraná 2025–2026. Curitiba: SETI-PR, 2026.

[ABNT-ISO] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 37120:2018 – Desenvolvimento sustentável de comunidades. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

[IPARDES-CADERNO]

IPARDES. Caderno Estatístico Municipal – Campo Mourão. Curitiba: IPARDES, 2025.

2. INVESTIMENTOS, FINANÇAS E MERCADO

[IBGE-CENSO] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE.

[IBGE-PIB] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produto Interno Bruto dos Municípios 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

[CLP-2026] CENTRO DE LIDERANÇA PÚBLICA. Ranking de Competitividade dos Municípios 2026. São Paulo: CLP, 2026.

[BCB-PIX] BANCO CENTRAL DO BRASIL. Estatísticas do Pix 2025. Brasília: BCB, 2025.

[CAGED-2026] BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Painel de Informações do Novo Caged – Campo Mourão: competência julho de 2026. Brasília: MTE, 2026.

[IPARDES-CADERNO] IPARDES. Caderno Estatístico Municipal – Campo Mourão. Curitiba: IPARDES, 2025.

[SICONFI] TESOURO NACIONAL. Siconfi – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro. Brasília: Tesouro Nacional.

NOTA METODOLÓGICA

As referências estão organizadas por Câmara Temática e por ordem alfabética de código. Os códigos entre colchetes são utilizados ao longo do texto para identificar a fonte de cada dado ou afirmação.

3. AGRONEGÓCIO

[IBGE-CENSO] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE.

[IBGE-PAM] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produção Agrícola Municipal. Rio de Janeiro: IBGE.

[DERAL-VBP] PARANÁ. Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. Departamento de Economia Rural. Valor Bruto da Produção Agropecuária. Curitiba: SEAB/DERAL.

[UNESPAR-AGRONOMIA] UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ. Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Agrônômica. Campo Mourão: UNESPAR, 2024.

[IPARDES-CADERNO] IPARDES. Caderno Estatístico Municipal – Campo Mourão. Curitiba: IPARDES, 2025.

4. COMÉRCIO E SERVIÇOS

[IBGE-CENSO] IBGE. Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE.

[IBGE-REGIC] IBGE. Regiões de Influência das Cidades 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020

[RAIS-2024] BRASIL. MTE. Painel de Informações da RAIS – Campo Mourão: vínculos ativos em 31/12/2024. Brasília: MTE, 2024.

[CAGED-2026] BRASIL. MTE. Painel de Informações do Novo Caged – Campo Mourão: competência julho de 2026. Brasília: MTE, 2026.

[COMCAM] COMCAM. Institucional. Campo Mourão: COMCAM, 2026.

[VIA-CAMPO] PARANÁ. Via Campo – Lote 5 das Rodovias Integradas. Curitiba: Governo do Paraná, 2026.

[IPARDES-CADERNO] IPARDES. Caderno Estatístico Municipal – Campo Mourão. Curitiba: IPARDES, 2025.

NOTA METODOLÓGICA

As referências estão organizadas por Câmara Temática e por ordem alfabética de código. Os códigos entre colchetes são utilizados ao longo do texto para identificar a fonte de cada dado ou afirmação.

5. EDUCAÇÃO

[IBGE-CENSO] IBGE. Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE.

[INEP-IDEB] INEP. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – Campo Mourão. Brasília: INEP, 2023.

[INEP-CENSO-ESCOLAR] INEP. Censo Escolar 2025. Brasília: INEP, 2025.

[INEP-SUPERIOR] INEP. Censo da Educação Superior 2024. Brasília: INEP, 2024.

[NRE-CM] NRE-CM. Dados institucionais. Campo Mourão: NRE, 2026.

[IPARDES-CADERNO] IPARDES. Caderno Estatístico Municipal – Campo Mourão. Curitiba: IPARDES, 2025.

6. DESENVOLVIMENTO EM SAÚDE

[IBGE-CENSO] IBGE. Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE.

[CNES-2025] BRASIL. MS. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES. Brasília: MS, 2025.

[ANS-2024] ANS. Painel de Beneficiários de Planos de Saúde. Rio de Janeiro: ANS, 2024.

[SESA-PR] PARANÁ. SESA-PR. Regionais de Saúde. Curitiba: SESA-PR.

[SMS-CM] SMS-CM. Secretaria Municipal de Saúde. Campo Mourão: SMS, 2026.

[IPARDES-CADERNO] IPARDES. Caderno Estatístico Municipal – Campo Mourão. Curitiba: IPARDES, 2025.

NOTA METODOLÓGICA

As referências estão organizadas por Câmara Temática e por ordem alfabética de código. Os códigos entre colchetes são utilizados ao longo do texto para identificar a fonte de cada dado ou afirmação.

9. INDÚSTRIA

[IBGE-CENSO] IBGE. Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE.

[IBGE-PIB] IBGE. Produto Interno Bruto dos Municípios 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

[RAIS-2024] BRASIL. MTE. Painel de Informações da RAIS – Campo Mourão: vínculos ativos em 31/12/2024. Brasília: MTE, 2024.

[IPARDES-CADERNO] IPARDES. Caderno Estatístico Municipal – Campo Mourão. Curitiba: IPARDES, 2025.

REALIZAÇÃO



PARCEIRA INSTITUCIONAL



CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO E
EMPREENDEDORISMO



INVESTIMENTOS,
FINANÇAS E
MERCADO



AGRONÓGICO



COMÉRCIO E
SERVIÇOS



EDUCAÇÃO



DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO EM SAÚDE



CULTURA E
TURISMO



INFRAESTRUTURA E
URBANISMO



INDÚSTRIA

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE CAMPO MOURÃO

INTEGRAÇÃO • INOVAÇÃO • SUSTENTABILIDADE • PROSPERIDADE

2026